
EXERCÍCIO 01

Para realizar o primeiro exercício eu criei uma classe chamada Perceptron. Dentro desta classe há um método "**input()**" e um método "**ativa()**" responsáveis respectivamente por inserir as entradas e calcular a saída do perceptron criado através da chamada **Perceptron(n in, n out)**.

A classe ficou assim:

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
class Perceptron:
    def __init__(self, entradas=3, saida=1, bias=0.5):
    self.entradas = np.zeros(entradas)
          self.saida = np.zeros(saida)
          self.pesos = np.random.uniform(low = -1, high = +1, size = entradas)
self.bias = np.random.uniform(low = -1, high = +1, size = 1)
         self.saida_registro = [] # Lista para armazenar os valores de saída
self.bias_registro = [] # Lista para armazenar os valores de bias
self.pesos_registro = [] # Lista para armazenar os valores de pesos
          self.entrada_registro = []# Lista para armazenar os valores de entradas
     def input(self, array_in):
          for i, x_i in enumerate(array_in):
               self.entradas[i] = x_i
    def ativa(self):
          self.saida = np.dot(self.entradas, self.pesos) + self.bias
          self.entrada_registro.append(self.entradas)
         self.saida_registro.append(self.saida) # Registra o valor de saída
self.bias_registro.append(self.bias) # Registra o valor do bias
          self.pesos_registro.append(self.pesos.copy()) # Registra os valores de pesos (cópia)
          return self.saida, self.bias, self.pesos
          return f'Entradas: {self.entradas}, Pesos: {self.pesos}, Saída: {self.saida}, Bias: {self.bias}
def re_lu(valor):
    return valor > 0 or 0
```

Figura 01: Classe de perceptron criada em python

Nesta classe o método __init__() é responsável por iniciar todos os valores padrões para um dado perceptron. Eu crio um vetor de entradas e um vetor de saída preenchido com zeros e também um vetor de pesos e o bias associado ao perceptron (ambos são criados sorteando valores entre -1 e 1 para suas entradas). Dentro do método também crio listas que serão utilizadas para manter registro de todos os valores de entradas, saídas, pesos e bias para o perceptron em questão.

O método *input(array_in)* passa uma lista como entrada e realiza a associação dos elementos da lista com as entradas do perceptron. Já o método *ativa()* realiza o produto interno entre o vetor de entradas e o vetor de pesos, e adiciona o bias, bem como acrescenta às listas de registro os valores obtidos na execução. É importante notar que estas listas serão úteis quando estivermos na fase de treino, de modo que será possível manter registro objetivo de como os valores de pesos e bias estão mudando ao longo do treino.

O método str () retorna informações úteis quando o perceptron é printado.

Para executar este código é necessário chamar a classe da seguinte maneira:

36 # 37
38 num_entradas = 3
39 num_saidas = 1
40 perceptron = Perceptron(num_entradas, num_saidas)
41
42 entrada = np.random.uniform(low=-1, high=1, size=num_entradas)
43 perceptron.input(entrada)
44 saida, bias, pesos = perceptron.ativa()
45 saida_relu = re_lu(saida)
46
47 print(perceptron)

Figura 2: Chamada do código de um perceptron com 3 entradas e uma saída

Ao executar este código no terminal o retorno foi o seguinte:

Figura 3: Saídas no prompt de comando ao executar o código.

No trecho acima é possível perceber que a operação é realizada de maneira adequada. O produto interno entre o **vetor de entradas** e o **vetor de pesos** e ao resultado é somado um **bias**.

PARA CASA

Criado este código base para um perceptron é possível alterar arbitrariamente o número de entradas, ou saídas, o trecho abaixo cria um perceptron com 10 entradas e executa 10 vezes o input neste perceptron utilizando entradas aleatórias entre -1 e 1.

```
num_entradas = 10
num_saidas = 1
perceptron = Perceptron(num_entradas, num_saidas)
x_data = []
y_data = []
# Iterando sobre várias entradas
for i in range(10):
    entrada = np.random.uniform(low=-1, high=1, size=num_entradas)
    perceptron.input(entrada)
                                               # Insere o vetor de entrada
    saida, bias, pesos = perceptron.ativa() # Ativa o perceptron e retorna seus parâmetros
    # Adicionando os dados para o plot
    x_data.append(i+1)
    y_data.append(perceptron.entradas[1])
plt.plot(x_data, y_data)
plt.xlabel('Execução #') # Rotulo do eixo x
plt.ylabel('Saída') # Rotulo do eixo y
plt.title('10 execuções da ativação do perceptron') # Título do gráfico
```

Figura 4: Perceptron com 10 entradas ativado 10 vezes com entradas aleatórias.



Figura 5: Registro de saída para cada execução

COMPLEMENTAR

Para visualizar as saídas do perceptrons criado é possível executar um código complementar:

```
num_entradas = 2
num_saidas = 1
perceptron = Perceptron(num_entradas, num_saidas)
# Lista para armazenar os dados para o plot 3D
x_data = []
y_data = []
z_data = []
# Iterando sobre várias entradas
for i in range(100):
    entrada = np.random.uniform(low=-1, high=1, size=num_entradas)
    perceptron.input(entrada)
                                                  # Insere o vetor de entrada
    saida, bias, pesos = perceptron.ativa() # Ativa o perceptron e retorna seus parâmetros saida_relu = re_lu(saida)
    # Adicionando os dados para o plot
    x_data.append(perceptron.entradas[0])
    y_{data.append}(perceptron.entradas[1])
    z_data.append(perceptron.saida)
# Plot 3D
fig = plt.figure()
ax = fig.add_subplot(111, projection='3d')
ax.scatter(x_data, y_data, z_data, c='r', marker='o')
ax.set_xlabel('Entrada 1')
ax.set_ylabel('Entrada 2')
ax.set_zlabel('Saída')
plt.show()
```

Figura : Código para plotar saídas de 100 execuções em um perceptron com bias e pesos fixados

Saída do Perceptron em 3D

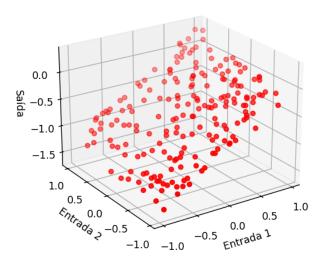


Figura : Plot obtido ao executar 200 vezes o código. O eixo vertical é a saída para um perceptron de duas entradas